


Concepções de educação e avaliação da aprendizagem

Prof.^a Marisa Narcizo Sampaio
marisamns@gmail.com



Alguns saberes docentes do campo da didática, segundo Cunha (2004)

- Saberes relacionados ao contexto da prática pedagógica
- Saberes relacionados com a ambiência da aprendizagem
- Saberes relacionados com o contexto sócio-histórico dos alunos
- Saberes relacionados com o planejamento das atividades de ensino
- Saberes relacionados com a condução da aula e suas múltiplas possibilidades
- Saberes relacionados com a avaliação da aprendizagem



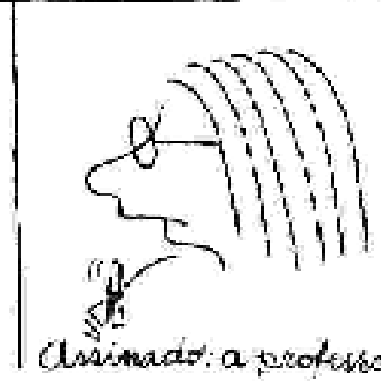
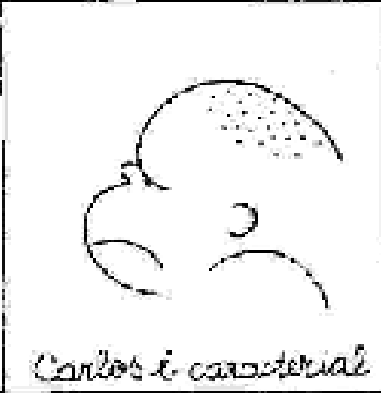
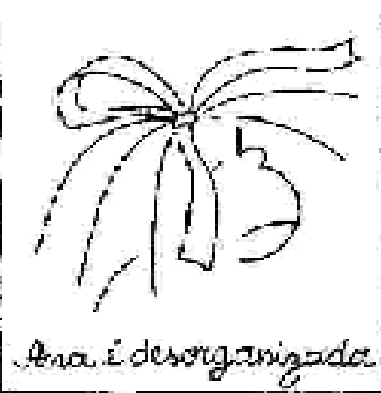
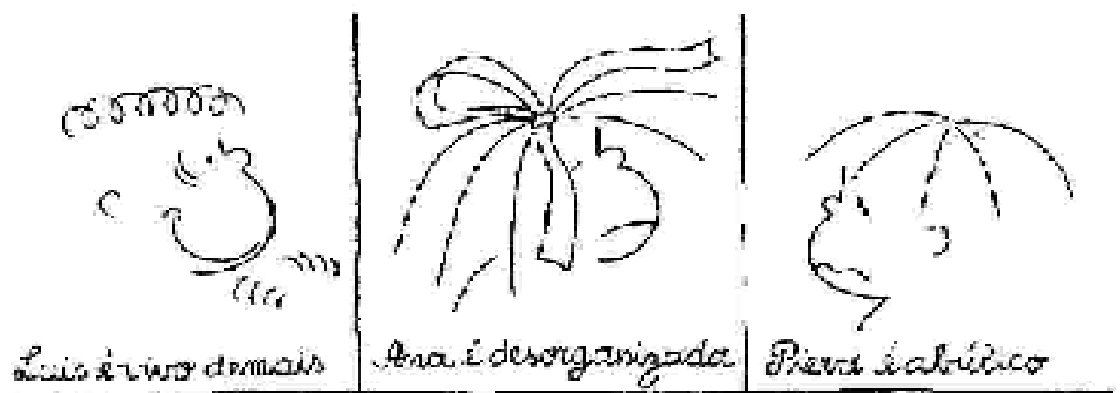
DOIS PÓLOS DAS DIFERENTES CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO TRADICIONAL

- Ensino é processo mecânico, repetitivo e fragmentado.
- Ensinar é transmitir (depositar) conhecimentos objetivos e neutros.
- Conhecimento é algo pronto e acabado, verdade absoluta externa ao aluno.
- Memorização dos conteúdos.
- Aprendizagem é automática e mecânica.
- Aprender é decorar a informação sem significado e transmitida pelo professor de maneira arbitrária.
- Reprodução dos conteúdos na prova, facilmente descartados depois dela.

EDUCAÇÃO PROGRESSISTA

- Ensino é processo de caráter sistemático, intencional e flexível; é uma atividade profissional complexa que exige preparo e compromisso do educador.
- Ensinar é proporcionar oportunidades didáticas para que a aprendizagem ocorra por compreensão.
- Conhecimento entendido como produção humana, provisória e sempre passível de problematização.
- Aprendizagem é atividade de assimilação/compreensão/produção do conhecimento.




CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO

EDUCAÇÃO TRADICIONAL	EDUCAÇÃO PROGRESSISTA
<ul style="list-style-type: none">➤ Avaliação tem função classificatória e é um poderoso instrumento nas mãos do professor para selecionar, rotular, classificar e controlar;➤ É pela prática da avaliação que o processo de ensino se impõe de forma autoritária;➤ Ênfase em tarefas burocráticas;➤ O objetivo é dar uma nota (aprovar ou reprovar), sem conexão com o processo de aprendizagem➤ A nota reflete apenas o desempenho cognitivo do aluno num momento estanque do processo.	<ul style="list-style-type: none">➤ Avaliação tem função diagnóstica e formativa; e é um meio investigativo da aprendizagem para redimensionar o processo tendo em vista garantir a qualidade de ensino para todos.➤ Avaliar é efetivar oportunidades de ação-reflexão, num acompanhamento constante do professor que levará o aluno a novas questões.

Duas concepções de avaliação, segundo Perrenoud (1997):

AVALIAÇÃO CLASSIFICATÓRIA	AVALIAÇÃO FORMATIVA
Está a serviço da seleção	Está a serviço das aprendizagens
Centrada no resultado	Centrada no acompanhamento do processo
Pautada nos registros quantitativos	Pautada nos registros qualitativos
Concepção de ensino transmissora e uniformizadora	Concepção de ensino construtivista
Tem a finalidade de constatar, controlar, punir, premiar.	Tem a finalidade de regulação e ajuda
Enfoque nos conteúdos trabalhados	Enfoque nas capacidades dos alunos
Resultados de aprovação ou reprovação	Resultado descritivo das trajetórias dos alunos e prescritivos das ações futuras
Instrumentos voltados para a constatação	Instrumentos voltados para a investigação
Dimensão burocrática	Dimensão pedagógica



TRÊS MOMENTOS DA AVALIAÇÃO, SEGUNDO SACRISTÁN (1998):

- 1) Coleta de dados através de um procedimento técnico;
- 2) Expressão de um juízo;
- 3) Tomada de decisão por parte do professor.



1) COLETA DE DADOS ATRAVÉS DE UM PROCEDIMENTO TÉCNICO

Antes de organizar os procedimentos e as técnicas que se referem a *como e com quem* coletar as informações, o professor deverá ter em mente as respostas para as seguintes questões:

O que avaliar? Para que avaliar? Quando avaliar? Quem avaliar?

Os professores coletam informações variadas sobre os alunos em diferentes situações didáticas e com diferentes procedimentos de avaliação: provas, trabalhos escritos, trabalhos em grupo, exercícios, relatórios, atividades feitas em laboratório e oficinas.



2) EXPRESSÃO DE UM JUÍZO DE VALOR

Juízo de valor sobre o aluno a ser emitido em termos de categorias simplificadas, numéricas ou verbais, que pretendem resumir os juízos que os antecedem.

O juízo emergirá de indicadores da realidade da sala de aula que delimitam a qualidade a ser atingida, tendo em vista a finalidade a que se destina o objeto a ser avaliado.

O juízo de valor traz a intenção de superação, pois o que se busca é o crescimento do aluno e a qualidade do processo ensino-aprendizagem.



3) TOMADA DE DECISÃO POR PARTE DO PROFESSOR

Na perspectiva da avaliação formativa, ao atribuir uma nota ou conceito ao aluno, o avaliador determina-lhe uma posição favorável de aprovação ou recuperação.

A tomada de decisão tem como consequência a compreensão do progresso, dos limites e das dificuldades que os alunos estão encontrando para atingir os objetivos do processo ensino-aprendizagem.



Alguns princípios para Avaliação da Aprendizagem

- Deve ser constante, contínua, democrática, diversificada, a partir de uma concepção de formação ampla do cidadão
- Diversidade: diversos olhares: alunos, outros professores, orientador pedagógico; utilizar vários meios e instrumentos; avaliar em vários momentos para ter noção do processo
- Manter a coerência entre concepções político-filosóficas e metodológicas, objetivos, conteúdos e avaliação
- Avaliar o que os alunos sabem, a partir do seu contexto sócio-cultural
- Avaliar para incluir: compreender e praticar a avaliação como modo de promover a aprendizagem, usando-a para tomar decisões no planejamento
- Levar em consideração a auto-avaliação do aluno
- Refletir sobre suas observações, não se deixando levar pela primeira impressão

Dimensões da avaliação

	Avaliação inicial ou diagnóstica	Formativa ou de processo	Somativa ou de resultados
O que avaliar?	Hipóteses, estratégias, definições e esquemas de conhecimento pertinentes ao novo conteúdo ou situação de aprendizagem	Os progressos, as dificuldades, as aprendizagens efetuadas por cada aluno ao longo do período letivo.	Os tipos e os graus de aprendizagem estipuladas como fundamentais para a continuidade do processo de aprendizagem dos alunos.
Como avaliar?	Proposição de problemas que façam com que os alunos usem conhecimentos e estratégias e apliquem hipóteses para resolvê-los.	Observação sistemática pautada pelos objetivos definidos para as atividades desenvolvidas. Registro das observações	Observação, registro e interpretação das produções e atitudes dos alunos em relação às noções trabalhadas
Quando avaliar?	No início de uma nova fase de aprendizagem, unidade de plano didático etc.	Durante o processo de ensino e aprendizagem.	Ao final de uma etapa de aprendizagem (tempo previsto no plano didático).
Instrumentos	Diagnóstico de conhecimentos prévios, anteriores ao que a escola pretende oferecer.	Registro do educador sobre o desempenho dos alunos. Dossiê ou pasta com atividades dos alunos e anotações do educador.	Auto-avaliação do aluno e educador. Avaliação do alcance dos objetivos e conteúdos trabalhados, por meio de questionários, trabalhos, provas, testes.



OBRAS DE REFERÊNCIA

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HERNANDEZ, Fernando. "A avaliação como parte do processo dos projetos de trabalho". In: *Transgressão e Mudança na Educação: os Projetos de Trabalho*. Artes Médicas, 1998.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Material elaborado com a colaboração da Prof^a Karyne Dias Coutinho
DEPED/UFRN